

Título: Fatores de risco cardiovasculares em acadêmicos da área da saúde de uma instituição de ensino superior no estado do Ceará

Autor(es) Edilberto Frota Filho; Francisco Ageneu de Sousa Lima Jr; Julio Rafael Roque Mihaliuc; Maria do Socorro Quintino Farias; Vasco Pinheiro Diógenes Bastos*

E-mail para contato: vascodiogenes@yahoo.com.br

IES: FIC

Palavra(s) Chave(s): Doenças Vasculares; Fatores de Risco; Prevenção

RESUMO

As patologias cardiológicas representam elevados custos sociais e econômicos, pois alcançam um grande contingente populacional em uma faixa etária em que a maioria dos indivíduos são economicamente ativos. Em meio a diversos fatores de maior possibilidade para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares, destacam-se o etilismo, o tabagismo, a hipertensão arterial, as dislipidemias, o diabetes mellitus, a obesidade e o sedentarismo. Buscando expandir o conhecimento em relação à situação de saúde e de risco em acadêmicos que frequentam uma rede de ensino particular realizou-se esse estudo que consistiu em analisar os fatores de risco cardiovasculares em acadêmicos da área da saúde de uma Instituição de Ensino Superior no Estado do Ceará traçando o perfil sócio e epidemiológico da amostra em estudo, bem como verificando o curso com maior prevalência de fatores de risco para problemas cardiovasculares e o estilo de vida dos acadêmicos da pesquisa. O estudo seguiu uma pesquisa, de caráter transversal, exploratório e descritivo, com estratégia de análise quantitativa dos resultados. A pesquisa foi desenvolvida em um grupo de 200 alunos dos cursos da área da saúde (Educação Física, Nutrição, Enfermagem e Fisioterapia), na Faculdade Estácio do Ceará / FIC em Fortaleza-CE. A amostra do estudo foi composta de 50 acadêmicos de cada curso da área de saúde da Faculdade Estácio do Ceará (Fisioterapia, Educação Física, Nutrição e Enfermagem). Os resultados obtidos demonstram que dentre os fatores de risco avaliados de cada curso os mais preponderantes foram história familiar 44% (n=22) e sedentarismo 52% (n=26) ambos nos acadêmicos do curso de Nutrição. O achado mais importante deste estudo foi em relação ao estilo de vida dos acadêmicos, superando as expectativas do estudo em relação ao tabagismo 100% de não fumantes na pesquisa. Estudos adicionais, envolvendo um maior número de estudantes e os demais fatores de risco que contribuem para o aparecimento das doenças cardiovasculares, podem colaborar para esclarecer, com fidedignidade, a prevalência desses fatores nos estudantes de graduação da Faculdade Estácio do Ceará.